

190.1 (72 p)

1936

Duplicate

Relatório apresentado ao Ministério
da Educação e Saúde, pela Ins-
petoria das Escolas subvençionadas
no Estado de Santa Catarina.

3º bimestre

DIV. ENS. PRIMAR.



INSPETORIA FEDERAL DAS ESCOLAS SUBVENÇIONADAS

ESTADO DE SANTA CATARINA

Até o encerramento do 3.º N.E.

19.4.1937 *Adm. 1*

Relatório

apresentado ao Ministério da
Educação e Saúde Pública.

3º trimestre de 1936

João dos Santos Areão
INSPETOR

KELATEKIE

Inspetoria Federal das Escolas Subvencionadas.

Florianópolis, 10 de outubro de 1936.

R E L A T Ó R I O

Exmo. Sr. Dr. Ministro de Educação e Saúde.

Tenho o máximo prazer de apresentar á consideração de Vossa Excelência o presente relatório que reúne os trabalhos executados por esta inspetoria no decorrer do terceiro trimestre do corrente ano.

No final dêste modesto trabalho encontrará Vossa Excelência o apelo que fazemos para que a quota destinada a êste Estado seja aumentada, a fim de que possamos expandir o serviço que vimos executando nos meios em que a nacionalização ainda não está perfeitamente implantada.

Com os dados especificados com os quais procurei verberar a necessidade que sentimos, penso ter prestado todos os esclarecimentos precisos para que tenhamos, no próximo ano, uma verba á altura das exigências do ensino nas zonas coloniais dês-te Estado.

No decorrer do mês de julho tivemos ocasião de levar a efeito, em continuação ao plano estabelecido pelo Departamento de Educação, a semana educativa no município de Blumenau. Mais do que outros, os municípios situados na antiga zona de colonização, necessitam desses certames, cujos professores não possuem uma orientação que venha preencher as necessidades do ensino, como soem acontecer com aquelas que estão distantes do centro, longe da fiscalização e desapegada ao verdadeiro espirito que deve ser a tecla a vibrar incessantemente em todos os minutos de trabalho.

Durante a semana educativa tivemos ocasião de reunir em Blumenau 105 professores das diversas categorias. Todas as disciplinas do programa ocuparam a nossa atenção e em todas elas puzemos cunho nacionalizador que constitue o sal que não fazendo parte dos cardápios, é necessário a todos os pratos.

Nas realizações dessas semanas temos dilatado o tempo de serviço, aproveitando todas as horas do dia. Os programas são organizados de véspera e divididos em três períodos: um, que vai das 9 às 12 horas; outro, das 14 às 17 horas e outro ainda, das 19 às 20 horas. Dessa modo temos trabalhado procurando aproveitar bem o tempo, ficando apenas as horas de refeições disponíveis.

Nas horas ocupadas com as duas primeiras partes, fazemos aulas e prática do ensino. Com a hora da noite visamos colocar a população ao par dos trabalhos realizados durante o dia.

não só para que possa avaliar a obra que se vem realizando, como conheça as novas ideias que vamos lançando ao professorado e cujo intuito é facilitar a educação da nossa geração com a aplicação dos novos processos de ensino.

Blumenau, apesar de ser um centro onde a maior parte dos seus habitantes fala a língua brasileira, reluta ainda obstinadamente contra o nosso linguajar, dando preferência sempre que possível de colocar o idioma pátrio em plano secundário. É fato simples de observar em qualquer lugar, muito embora saibam falar correntemente a língua brasileira.

Para mostrar a repulsa que isso provoca por parte da nossa gente, isto é, dos que possuem o espírito acentuado das cousas do Brasil, basta citar o seguinte fato: Há poucos dias foi levada no cinema daquela cidade a fita "Estudantes" de fabricação puramente nacional. No momento em que foi focalizado o título da fita, em regozijo ao acontecimento raro naquelas paragens, os presentes em pé, e com uma longa salva de palmas, vibraram de alegria. Essa manifestação é prova de que o ambiente tolhe a expansão da alma dos puros brasileiros que se desfaz em catadupas de patriotismo quando o momento se torna propício.

Blumenau como centro mais populoso, é onde está localizada a maior força que pode tolher a ação que vimos procurando desenvolver com o intuito nacionalizador.

Depois de tantas décadas vividas ao inteiro abandono das cousas da nossa Pátria, pode-se bem avaliar a relutância sofrida pelos primeiros implantadores do sentimento brasilei-

ro naquela zona e a grandiosidade da obra que temos a executar.

A nossa caravana que mensalmente vai viver uma semana inteira ao lado de todos os professores, intensifica ainda mais a ação nos lugares onde se faz mistério esse trabalho, orientando-os nos novos processos pedagógicos e frizando a todo o instante, a finalidade elevada das nossas escolas que é o de incutir no coração das crianças de hoje o amor puro pela terra que lhe serviu de berço e que por isso, não pode continuar olvidada como vem criminosamente sendo.

No momento atual em que a ação por nós desenvolvida vem mostrando os seus frutos, notamos um surto de reação levada a efeito no estrangeiro para acender a chama que começa a bruxolear na alma dos filhos de outras pátrias e dos pseudos estrangeiros.

Eis porque já os nossos jornais começam a abrir colunas para comentar esse fato e até mesmo as estações de rádio dão alguma nota a respeito. Para documentar o que acima disse, transcrevo a seguir um trecho do artigo do jornal "A Nota" de 9 de setembro, sob o título "RENASCE COM O NAZISMO" - A ameaça germanica ao sul do Brasil - As escolas estrangeiras e o perigo que elas representam para a formação das novas gerações - Urge o governo abrir escolas nacionais para os filhos de estrangeiros.

O problema da assimilação do imigrante e dissolução dos kystos raciais precisa ser encarado de frente. Faça-o o sr. Getúlio

Vargas e terá prestado imenso serviço ao Brasil.

A escola primária é o meio indicado. O governo precisa mandar fechar estas 2.000 escolas alemãs e todas as mais existentes no Brasil, japonezas, polonesas, italianas, etc. mas para fazê-lo deve abrir outras tantas escolas brasileiras, regidas por professores nacionais capazes e aparelhados de material necessário.

Assim agindo estará o governo servindo ao Brasil e mostrando ao imperialismo internacional que somos uma nação que se está organizando dentro do espírito nacional, recebendo imigrantes mas obrigando-os a aceitarem para seus descendentes a nova pátria e não a sua pátria de origem na Ásia ou na Europa.

São de Oliveira Viana as palavras que se seguem:

O que nos pareceu essencial, para realizarmos integralmente o pensamento do legislador constituinte - de desenvolver uma política sistemática de assimilação dos elementos alienigenas - era assegurar, principalmente, a defesa da língua

nacional. ora, isto julgamos conseguir, não só pela exigência de uma certa porcentagem mínima de brasileiros nos centros coloniais (30%), como pela instituição de um sistema escolar rigorosamente nacionalizado. Daqui por diante, nenhuma escola primária ou secundária poderá ser regida por professores que não sejam brasileiros natos, como nenhuma creança até doze anos poderá ser ensinada em outra língua se não a nossa língua nacional. Impedimos assim que se reproduza no futuro o espetáculo que já contemplamos nos nucleos germanicos de Santa Catarina, em que brasileiros, descendentes de alemães, ignoravam a língua da sua pátria, sem possibilidade de se entenderem com os seus compatriotas que falavam o português.

Eis o que escreveu o Dr. Ulisses Costa no jornal "A Noticia" que se edita em Joinville:

Teutos e Brasileiros - O problema da Nacionalização.

Há poucos dias, aqui, em uma roda de que eu fazia parte, falava-se nas vantagens que advirão para o problema da

nacionalização de Blumenau, da proxima vin-
da para a bela cidade de uma unidade do nos-
so Exercito. E, realmente, assim é.

O tenente tem hoje na caserna uma fun-
ção superiormente educativa. O sorteado
que não fala a nossa língua, que nada sa-
be sobre o Brasil, entregue aos cuidados
dos jovens e brilhantes oficiais, voltam
á vida civil transformados, conhecendo a
Pátria, o seu idioma, a sua bandeira e um
pouco das suas glórias.

Fui testemunha presencial dessa trans-
formação aí mesmo em Joinville, na caser-
na do 13 B.C., o batalhão modelar pela
bravura e pela disciplina e que tanto tem
honrado a terra e a gente catarinense.

Mas, agora, uma pergunta: como se con-
segue o milagre dessa transformação de
um bisonho filho de colono em um soldado
aprumado, de porte militar, falando o por-
tuguês e conhecendo e amando o Brasil?

Metendo-o no xadrez, insultando-o, agre-
dindo-o, porque tem sangue germânico e ca-
belos louros?

Certamente não. O problema da nacio-

nalização dos elementos alienigenas ou de seus descendentes é muito complexo e demanda em primeiro logar, um certo conhecimento da psicologia, da mentalidade desses elementos, psicologia e mentalidade muito diferente das nossas.

E depois é preciso conhecer ainda a história da nossa colonização, saber o que sofreram os primitivos imigrantes, o abandono a que foram votados pela proverbial incuria dos nossos governos, deixando-os sem assistência de qualquer natureza, sem escolas para os filhos, sem nada, entregues ás incertezas do destino.

Assim tiveram êles de fundar escolas com professores vindos da sua pátria, de onde lhe vieram médicos e pastores; constituíram a sua vida como lhes foi possível. E essa vida continuou. Como muda-la, como transformá-la assim de noite para o dia? É querer um absurdo.

Os governos catarinenses, desde 1910, compreenderam a delicadeza e a extensão do problema dotando de grupos escolares iguais ou superiores ás escolas alemãs, os centros de população

germanica. Não nos esqueçamos de que Joinville era um pantano inhabitável e Blumenau, Jaraguá, São Bento e Brusque um mato bravio cheio de índios agressivos e de feras traíçoeiras. E o colono alemão realizou o milagre surpreendente de fazer desse pantano e desse mato bravio os centros de civilização, de trabalho e de cultura que são hoje Joinville e Blumenau, São Bento, Jaraguá e Brusque.

* * * * *

EM SÃO FRANCISCO.

Prosseguindo na realização das semanas educativas, cujos resultados já começam aparecer, o Departamento de Educação, por intermédio das autoridades escolares de São Francisco, teve ocasião de reunir todos os professores daquele município bem como o de Parati.

O programa executado foi o mesmo que vinhamos realizando nas demais concentrações.

Ao lado de um professorado disposto e compensado da sua alta missão, o nosso trabalho se desenvolveu cheio de fé, aumentando o entusiasmo que nos vem acompanhando nossas palestras que reputamos de alta valia.

Alta valia, porque vamos conviver com o mais modesto professor rural, aquele mesmo que não teve ainda a oportunidade de ouvir a palestra dos seus chefes por se achar insulado no meio em que age; porque vamos reanimar a sua energia, dando-lhe mais confiança no desempenho de seu trabalho; porque vamos dizer das novas conquistas da pedagogia, oferecendo-lhe diretrizes que constituem a razão de ser das nossas escolas.

Assim pois, falamos das organizações sociais escolares, como sejam; a biblioteca, jornal, caixa escolar, Clube Agrícola, como do cooperativismo escolar - o jardim, o museu, etc.

A prova mais evidente da satisfação do professorado que fornou econosco e vibrou conosco, durante uma semana inteira, foi a festa que nos foi oferecida no último dia em que estivemos em São Francisco. Vimos ali ao lado da parte artística excellentemente confeccionada com os melhores elementos daquela cidade, a harmonia, a alegria, o gôsto do ambiente que permitiram a todos nós ficarmos plenamente convencidos do desempenho que demos ao programa traçado.

Compreendendo o nosso interesse pela causa do ensino, recehemos, tanto do sr. Prefeito Municipal, como do sr. Chefe Escolar daquele município, Dr. João Alves Junior, distinto funcionário do Ministério da Agricultura, a mais franca acolhida e os melhores auxílios para que a missão que íam os desempenhar corresse de maneira a mais produtiva.

O plantio do pau brasil foi o marco que deixa-

mos em São Francisco, simbolizando uma nova era para as nossas escolas que irão daqui para o futuro, orientadas como estão, produzir resultados os mais promissores.

ITAJAÍ.

Itajai é um dos municípios do Estado onde com mais rapidez se vem notando a transformação do espírito alienígena para o puramente nacional. Em poucos lugares ainda se observa alguma relutância o que será completamente desfeito dentro em pouco. Ali, hoje, predomina o elemento caboclo que está distendendo de forma a nacionalizar em breve todo o município. Por outro lado, a instrução se tem espalhado por todos os lugarejos, levando o espírito que precisamos implantar para que formemos um Brasil perfeitamente integralizado no seu falar. O cuidado que esse ramo da administração também vem merecendo do governo municipal, em colaborando com o Estado, traz em consequência o desenvolvimento do ensino que, de ano para ano, melhora consideravelmente. Para gerir os destinos escolares no município, a prefeitura mantém uma inspetoria escolar. Essa inspetoria está entregue a um funcionário bastante zeloso e perfeitamente compenetrado dos seus deveres. Pretende ainda o governo municipal, ampliando esse departamento, crear a secretaria de educação e saúde e entregar a um médico a sua direção.

Aumentando o número de escolas; aparelhando-as com o material indispensável; entregando-as a uma gerência capaz de fazer uma boa obra, estou certo que havemos de realizar o ve-

lho sonho de todos os bons brasileiros, banindo por completo o analfabetismo das terras da nossa Pátria.

Aquiescendo ao velho anseio do professorado de Itajaí, o Departamento de Educação fez realizar com o concurso deste Inspetoria, a semana educacional naquela cidade.

Compareceram 170 professores de todas as categorias, inclusive os alunos que estão prestes a terminar o curso da escola normal primária.

Esse comparecimento é uma demonstração patente que o professorado das zonas rurais deu aos que ali realizavam as palestras, pois todos se locomoveram ás suas expensas, alguns mesmos, com sacrifício.

Os trabalhos correram animadíssimos, notando-se o interesse que todos tinham em poderem tomar o maior número de notas a fim de que as idéias por nós ventiladas fossem pelo menos ensaiadas nas suas escolas.

Tivemos ocasião de dar aula em conjunto, isto é, reunidos todos para uma só audição; aulas em separado, isto é, só para professores de grupos e para os das escolas rurais e até mesmo para os alunos do grupo escolar e escola normal primária.

Aos primeiros, deixamos uma boa semente da escola ativa, começando por transformar o ambiente antigório e funebre das nossas salas de aula, o que dava um aspecto de cemiterio ao estabelecimento, justamente onde havia vida em profusão, num anseio louco de correr e gritar, pois assim são as crianças sadias

Aos segundos, ventilamos o valor do jornalzinho escolar, do clube agrícola como meio de habituar a criança a cultivar o solo e amar a terra, a caixa escolar, como meio protetor aos necessitados; o bosque, como permitindo um abrigo aprasível para os dias quentes de verão e até para aulas ao ar livre. Também não nos esquecemos a legislação escolar na interpretação dos textos das leis e decretos referentes ao ensino, assuntos ésses focalizados pelo técnico do Departamento de Educação.

Com os alunos, fizemos a eleição dos corpos redatores dos jornais que deixamos organizados, bem como a eleição para a escolha dos nomes. As crianças aceitaram com bastante simpatia a nova ideia que acabavamos de lançar e sabemos que estão trabalhando com avidez para dar uma demonstração soalne do seu amor ao estudo.

Antes de encerrar esta parte do meu relatório, devo dizer que de uma das escolas rurais, já recebemos o jornalzinho "O Sertão", um dos primeiros frutos da nossa concentração em Itajaí.

Um fato que veio dar um brilho invulgar à semana pedagógica, foi a cooparticipação do clero aos nossos trabalhos. Além da aula ministrada pelo Revmo. Vigário da Paróquia, sobre o ensino religioso nas escolas, dando a orientação para que melhor seja essa disciplina processuada, trouxe-nos o seu conforto espiritual, levando a efeito uma função religiosa na matriz em ação de graça pelo êxito da semana educacional. De

púlpito S. Revma. exaltou a missão do professor, terminando com a bênção do Santíssimo. O côrpo obteve o concurso das Revmas. Irmãs da Divina Providência e das gentis senhoritas que compõem aquele magnífico conjunto. Nem mesmo a Ave Maria faltou áquela solenidade que tantos benefícios morais nos trouxe.

Também na concentração mensal para os senhores, realizado domingo, 27, o Revmo. Vigário ainda se ocupou do assunto escolar, dizendo aos chefes de família da sua obrigação em amparar os nossos Govêrnos cujas vistas estão voltadas pela implantação da boa escola.

O DIA DA PÁTRIA.

Foi uma solenidade vibrante a que realizamos na cidade de Blumenau. Os alunos das escolas, formados em grande semicírculo, proferiram o juramento lido pelo Exmo. Sr.Dr. Juiz de Direito da Comarca. Após a execução de um magnífico programa composto de uma parte literária, entremeada de cantos patrióticos, os alunos desfilaram pelas ruas da cidade. Ao meio dia deu-se seu começo á hora infantil na Sociedade Radio Cultura cujo programa foi irradiado. Às 15 horas houve a sessão cinematográfica cedida gratuitamente pela empreza que explora esse ramo de diversão, sendo focalizado filmes naturais brasileiros.

Durante o dia muitas casas se mantiveram embandeiradas com o pavilhão nacional, vendo-se bandeiras estrangeiras apenas nos consulados.

Em zonas como a de Blumenau é necessário que as comemorações cívicas sejam vibrantes e entusiásticas para mostrar aos nossos caboclos o interesse que tomamos pelas datas que foram a razão de ser da vida que desfrutamos como nação livre e civilizada e deixar visível aos olhos dos pretensos brasileiros que proclamam que não temos tradições a velar, os feitos inegualáveis de uma história que é e será uma reliquia que havemos de venerar para sempre. Agora mais do que outrora, sentimos a melhor compreensão dos deveres cívicos daqueles que não vibravam conosco quando fazíamos subir ao céu a bandeira do Brasil em homenagem aos que souberam escrever as memoráveis páginas da nossa história. Essa campanha que vamos surdamente levando a efeito tem produzido magníficos resultados.

Não procuramos ofender a quem quer que seja; pelo contrário, exaltamos os bons serviços que nos prestam os que procuram a nossa hospitaleira terra para aí empregarem toda a força da sua capacidade e do seu esforço.

O que não podemos tolerar é que filhos e até netos de estrangeiros vivam divorciados das causas da sua terra alguns sem mesmo conhecêrem (que infidelidade!) a língua vernácula.

INAUGURAÇÃO DE UM GRUPO ESCOLAR.

É sempre com prazer que noticio, a instalação de uma escola. A que hoje vou relatar, é uma dessas que reunem to-

dos os requisitos de uma boa escola. Trata-se do grupo escolar "Professor Honório Miranda", inaugurado a 27 de setembro, na sede do município de Gaspar. É um estabelecimento de construção muito moderna e equipado com material de primeira qualidade.

A sua direção está entregue a um dos bons elementos do magistério do Estado, e as salas de aulas, em número de seis, a professores experimentados.

Antes da instalação do grupo escolar, Gaspar possuia duas escolas estaduais, um colégio paroquial e um outro evangélico. Com o novo prédio, ficou com seus classes no Grupo e a escola paroquial, sendo que a evangélica, provavelmente deixará de funcionar no ano vindouro.

Os festejos da inauguração do novo estabelecimento correram deslumbrantes, fazendo-se representar o sr. Dr. Governador do Estado e Secretários.

Gaspar é um dos municípios desmembrados do de Blumenau e que vem resolvendo a sua nacionalização da maneira a mais eficiente.

DADOS SOBRE A POPULAÇÃO ESTRANGEIRA

Desde muito que esta inspetoria nutria o interesse pela organização de um quadro demonstrativo da quantidade de elementos alienigenas que aqui empregam as suas atividades em diversos setores da vida.

Os dados que consegui, são baseados no censo levantado em 1920, quando o Estado apresentava uma população de 668.743 habitantes, sendo 3.243 estrangeiros.

Hoje que a população está superior a 1.100.000, portanto quasi o dobro da de 1920, podemos estimar a população estrangeira em 50.000, assim distribuídos:

	1920	1936
Alemães	10.758	18.000
Austriacos	2.620	4.000
Espanhóis	806	1.200
Hungaros	335	500
Italianos	8.062	14.000
Poloneses	3.065	4.000
Portugueses	506	600
Russos	2.065	4.000
Suiços	224	300
Outros países europeus .	956	1.700
Argentinos	575	700
Turcos asiáticos	488	600
Desconhecidos	<u>179</u>	<u>400</u>
	<u>30.639</u>	<u>50.000</u>

POPULAÇÃO ESTADO.

Em 1872 - Nacionais	143.828	Estrangeiros	15.974
Em 1890 -	" 277.571	"	6.193
Em 1900 -	" 288.143	"	32.146
Em 1920 -	" 668.743	"	31.243
Em 1936 -	" 1.179.677	"	50.000

Com os dados que se seguem desejo colocar Vossa Excelência ao par do desenvolvimento educacional que se vem operando no Estado tendo em vista a nacionalização das zonas alienigenas. O auxílio da União que esperamos, seja aumentado para o proximo ano, vem resolver o grande problema delineado pelo Estado que é o de expandir mais a sua instrução nas zonas puramente brasileiras, deixando ao Governo Federal as zonas cujos elementos são estrangeiros ou estrangeirados.

Qual é o número de escolas subvencionadas ativamente pelo Governo da União?

É de 190, assim distribuídos por município:

Blumenau	14
Joinville	24
Itajaí	29
Jaraguá	21
Rio do Sul	16

Brusque	25
Indaial	14
Nova Trento	15
Timbó	10
Gaspar	9
São Bento	8
Hamônia	5
Total	190

Pelo artº 1º do decreto nº 13.014 de 4 de maio de 1918, o Governo Federal auxilia o Estado com a importância de 342:000\$000 anualmente, isto é, 1:800\$000 por escola.

Antes de 1930, o Estado recebia a quantia de 532:000\$000, pois se incluia nesta verba, além dos 342:000\$000 para as 190 escolas, os alugueis de casa, os vencimentos, diárias e transporte dos serventuários da inspetoria e a aquisição do material didático para o provimento daquelas escolas.

Sendo o auxílio atual somente 342:000\$000, conclui-se que todas as despesas acima discriminadas estão sendo custeada por aquela verba.

Quais são os municípios além dos já mencionados que existe colonização estrangeira em larva escala e que por isso necessita de escolas de nacionalização?

Os municípios, excluindo os 12 já mencionados, que comportam escolas subvencionadas pelo fato de possuirem zonas povoadas por imigrantes, são: Cruzeiro, Chapecó, Concórdia,

Campos Novos, Caçador e Itaiópolis.

O número de escolas situadas em núcleos de colonização, que vem sido mantidos pelo Estado, são:

No município de Cruzeiro	- 16	Em zonas de colonização	13
" " " Chapecó	- 20	" "	10
" " " Concórdia	- 8	" "	8
" " " Caçador	- 15	" "	14
" " " C. Novos	- 29	" "	18
" " " Itaiópolis	<u>- 8</u>	" "	8
Total	96	Total	71

O Estado mantém outras escolas nas zonas das subvenções?

Nos municípios que possuem escolas subvenções, o Estado ainda mantém outras escolas, como podemos verificar no seguinte quadro, computando-se nesse número as classes mantidas agrupadas como unidade escolares:

Em Blumenau	27	escolas;	Subvenções	14	Dif.	13
" Joinville	54	" ;	"	24	"	30
" Itajaí	50	" ;	"	29	"	21
" Jaraguá	31	" ;	"	21	"	10
" Rio do Sul	23	" ;	"	16	"	7
" Brusque	36	" ;	"	25	"	11
" Indaial	20	" ;	"	14	"	6
" Nova Trento	16	" ;	"	15	"	1

Em Timbó	17 escolas;	Subvencionadas 10	Dif. 7	
" Gaspar	16 " ;	" 9 "	7	
" São Bento	18 " ;	" 8 "	10	
" Hamônia	10 " ;	" 5 "	5	
Total	<u>319</u>	<u>190</u>	<u>128</u>	

Pelos quadros acima podemos concluir que temos no Estado 199 escolas servindo as novas colonias que igualmente necessitam do auxílio da União.

Para documentar o funcionamento das escolas acrescidas, junto dois anexos, dando a localidade em que estão funcionando, o decreto que as criaram, o nome do professor e o último movimento estatístico fornecido ao Departamento de Educação. Cada folha dos anexos corresponde a um município separadamente.

Qual seria a verba Federal para subvencionar todas as escolas?

Na razão de 1:800\$000 as 190 escolas são subvencionadas com 342:000\$000 anualmente. Nessa mesma razão, as 199 restantes deveriam ser com a quantia de 358:200\$000, ou num total de 700:200\$000.

Para a aquisição do material didático, sem o que as escolas não poderiam produzir os resultados desejados, e a molde do que antes de 1930 fora feito, podemos incluir naquela importância a quantia de 70:020\$000, isto é, 10% do total.

Para alugueis de casa, á razão de 30\$000 cada uma, temos 11:670\$000.

A quantia global, excluindo os vencimentos dos funcionários da inspetoria, diárias e transportes e a nomeação de mais dois auxiliares da inspeção, o que se faz mistér si o nosso campo de ação fôr estendido pelo Estado inteiro, é de 781:890\$000.

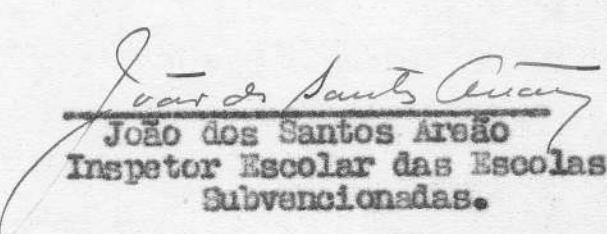
Assim sendo, penso ter demonstrado de maneira convincente a necessidade que temos em ampliar o numero das escolas subvencionadas, pois esse aumento importa em podermos, de maneira eficiente, dar uma educação mais á altura da geração que surge e que poderá bendizer do nosso esforço.

CONCLUSÃO

Dando por concluído o presente relatório, tenho a satisfação de entregar-lo á alta apreciação do esclarecido espirito de Vossa Excelênciia que saberá resolver o que melhor for de justiça.

Agradecendo a atenção que me foi dispensada, peço venia para reiterar a Vossa Excelênciia os protestos de minha alta estima e elevada consideração.

Saúde e fraternidade.


João dos Santos Areão
Inspetor Escolar das Escolas Subvencionadas.

RELACAO DOS ANEXOS

ANEXO Nº 1

(Movimento das escolas mantidas a mais pelo Estado nas zonas subvencionadas). Da página 25 á página 37.

ANEXO Nº 2

(Movimento das escolas situadas em outros municípios onde existe novas zonas de colonização estrangeira). Da página 39 á página 46. ANEXO Nº 3

(Movimento das escolas subvencionadas pelo Governo Federal em número 190) Da página 47 á página 59.

A N E X O N. 1

RESUMO DAS ESCOLAS EXISTENTES A MAIS NOS MUNICIPIOS EM QUE ESTAO
LOCALIZADAS AS ESCOLAS SUBVENCIONADAS

NS	MUNICIPIOS	NUMERO DE ESCOLAS	MATRICULA	FREQUENCIA
			TOTAL	TOTAL
1	Blumenau.....	12	430	327
2	Joinvile.....	29	1148	981,3
3	Itajai.....	23	980	773,9
4	Jaragua.....	10	374	290,7
5	Rio do Sul.....	7	345	296
6	Brusque.....	11	357	283,4
7	Indaial.....	6	137	109
8	Nova Trento.....	1	-	-
9	São Bento.....	10	386	342,6
10	Timbó.....	7	233	192
11	Gaspar.....	2	231	170
12	Hamonia.....	5	148	117,9
		128	4769	3883,8

MUNICIPIO DE BLUMENAU

NS	ESCOLAS	DECRETO	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATR.	FREQ.
						TOTAL	TOTAL
1	1 ano misto.....	N. 614, de 13/9/31	Orlandina Mafra.....	norm.	24-4-36	41	32
2	1 ano masc.....	"	Judite S. Varela....	"	12-6-35	43	31
3	2 ano masc.....	"	Marina de O. Goeldner	"	3-3-36	39	24
4	2 ano masc.....	"	Jaciná de Souza.....	"	15-2-34	49	32
5	3 ano masc.....	"	Maria J. Pereira....	"	16-3-35	47	34
6	4 ano masc.....	"	Atala Branco.....	"	20-6-33	23	20
7	1 ano fem.....	"	Maria de L. Reis....	"	15-2-35	45	31
8	2 ano fem.....	"	Maria de L. Stotz...	"	20-5-36	47	36
9	3 ano fem.....	"	Guionmar de O. Goeldner	"	19-9-35	24	22
10	4 ano fem.....	"	Ines M. Veiga.....	"	10-1-33	22	20
11	Benjamin Constant....	N. 111, de 20/2/36	Julio Salvador.....	compl.	10-3-36	50	39
12	Escola Noturnaa.....	N. 164, de 24/8/36	começou a funcionar no corrente mês.				
						430	327

MUNICIPIO DE JOINVILLE

NS	ESCOLAS	DECRETO	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATR.	FREQ.
						TOTAL	TOTAL
1	1 ano masculino	N. 548, de 15/3/934	Maria J. dos Santos...	norm.	13-2-35	49	37
2	2 ano masculino	"	Carlota V. Dutra.....	"	1-4-35	50	42
3	3 ano masculino	"	Erna Kegel.....	"	13-2-35	35	28
4	1 ano feminino	"	Maria H. Bachmann....	"	4-5-36	36	31
5	2 ano feminino	"	Marilia S. Volponi....	"	1-4-35	40	35
6	3 ano feminino	"	Bertilde Bachmann....	"	21-5-35	24	19
7	4 ano masculino	"	Ester Amin Ghaem....	"	7-5-36	49	42
8	1 ano misto	"	Vidalia V. Dutra.....	"	25-4-35	46	38
9	1 ano feminino	N. 614, de 12/9/911	Laora Garcia.....	"	22-2-27	44	40
10	1 ano masculino	"	Célia L. de França....	"	2-8-26	48	44
11	1 ano misto	"	Geni S. de Barros....	"	2-9-35	42	33
12	1 ano masculino	"	Maria Amin Ghanem....	"	27-2-36	41	31
13	2 ano masculino	"	Maria Torrens.....	"	2-6-26	48	45
14	2 ano feminino	"	Maria do A. e Silva...	"	2-2-21	48	43
15	2 ano misto	"	Zilda Goulart de Souza	"	13-2-35	41	33
16	3 ano masculino	"	Frederico Hetterich...	"	19-2-36	29	24
17	3 ano masculino	"	Adi Garcia.....	"	19-2-38	36	32
18	3 ano feminino	"	Juraci M. da Luz.....	"	26-5-36	39	37
19	4 ano masculino	"	Osvaldina R. Cabral...	"	4-5-36	40	35
20	4 ano feminino	"	Aurea de S. Lobo.....	"	1-10-29	31	27
21	4 ano misto	N. 2.017, de 19/1/927	Vitor Augusto Stroka..	"	21-10-35	28	22,7
22	3 ano misto	"	Antonia A. Verissimo.	"	7-6-26	45	43,8
23	2 ano masculino	"	Auta Maria Cardoso...	"	14-2-35	46	38,3
24	2 ano feminino	"	Rosa Alves Neves....	"	17-2-26	38	32,9
25	1 ano masculino	"	Dulce Navarro Lins...	"	27-3-36	42	35
26	1 ano feminino	"	Natalia F. do Amaral..	"	25-3-33	50	43,2
27	1 ano misto.	"	Maria de L. Amaral....	"	22-2-36	46	35,0
28	Auxiliar	"	Lassy M. Figueiredo...	adjunta	17-2-32	-	-
29	Encruzilhada da Cruz	N. 110, de 8/2/36	Marfisa Balsini.....	compl.	12-2-32	37	34,4

1148 981,3

MUNICIPIO DE ITAJAI

NS	ESCOLAS	DECRETO	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATR	FREQ
						TOTAL	TOTAL
1	4 ano misto.....	N. 485, de 6/2/934	Maria M. Grisard	norm.		21	15,5
2	5 ano misto.....	"	Jusára Brasinha.	"		41	33,7
3	2 ano misto.....	"	Teresa Praun....	"		39	30,4
4	1 ano fem.....	"	Zôe Melo.....	compl.		37	29,3
5	1 ano masc.....	"	Maria Pedrini...	"		41	30,6
6	1 ano masc.....	N. 614 de 12/9/911	Edite V. Santos.	norm.	11-2-27	45	35,5
7	2 ano masc.....	"	Judite D. Oliveira	"	20-10-13	53	40,9
8	3 ano masc.....	"	Ilda Melo.....	"	14-1-22	44	36,5
9	4 ano masc.....	"	Cecilia Brandão.	"	1-3-30	41	36,2
10	1 ano fem.....	"	Maria M. Pereira	"	8-11-36	48	38,7
11	2 ano fem.....	"	Maria A. Laus...	"	20-4-27	52	48,4
12	3 ano fem.....	"	Donzilia M. Pereira	"	9-9-30	41	33
13	4 ano fem.....	"	Erotides Fontes.	"	18-2-19	36	31,8
14	1 ano masc.....	"	Erotides A. Jenne	"	13-2-34	40	33,6
15	2 ano masc.....	"	Albina P. Nunes.	"	21-2-36	49	43,9
16	3 ano masc.....	"	Virginia Fontes.	"	1-3-15	25	17,4
17	3 ano masc.....	"	Djanisa Laus....	"	22-5-36	43	30,4
18	Braço Miguel.....	N. 696, de 27/10/34	Maria Linhares...	compl.	16-4-36	49	43,8
19	Alto Minas.....	N. 696, de 27/10/34	Benta de Souza..	"	1-7-35	45	37,2
20	Morro Alto.....	N. 135, de 2/6/56	José Duarte Melo	"	12-3-36	36	31,8
21	Limoeiro.....	N. 696, de 27/10/34	Hilda Corrêa....	"	17-7-36	54	29
22	Alto Baú.....	N. 736 de 29/1/55	Emir S. Petz....	"	1-8-36	49	33
23	Laranjeiras.....	N. 730, de 29/1/35	Vital D. Regini.	prov.	12-3-35	51	33,4
						980	773,9

MUNICIPIO DE JARAGUA

NS	ESCOLAS	DECRETO	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATR.	FREQ.
							TOTAL
1	1 ano masc.....	N. 547, de 15/5/34	Iris Fadel.....	norm	7-4-36	64	44,1
2	1 ano fem.....	"	Irlanda Machado.....	"	14-2-35	49	35
3	2 ano masc.....	"	Dulcinéa Machado.....	"	14-2-35	35	28,2
4	2 ano fem.....	"	Odilia L. Vieira.....	"	14-3-35	32	24,4
5	3 ano misto.....	"	Anesia W. Corespo...	"	6-3-35	39	30
6	3 ano misto.....	"	Haidáa G. Silva.....	"	14-2-35	23	21,1
7	Auxiliar.....	"	Eulalia Benvenutti...	adjunta	14-6-35	-	-
8	Rio da Luz	N. 106, de 9/1/36	Olindina Vieira.....	prov.	12-3-35	43	40,2
9	Colonia F ^{c/o} de Paula.....	N. 225, de 6/4/32	Maria E. Stingken....	"	12-3-36	45	38,7
10	Ilha da Figueira	N. 2403, de 21/3/30	Lia B. de Aquino.....	"	4-9-25	44	31
						374	290,7

MUNICIPIO DE RIO DO SUL

NS	ESCOLAS	DECRETO	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATR.		FREQU.*
							TOTAL	
1	4 ano misto...	N. 2017, de 19/1/927	Mario Pedrelli.....	gérn.	10-9-35	20	17	
2	3 ano misto...	"	Annita Pizzanni.....	"	25-2-36	44	36	
3	2 ano misto...	"	Ivan Oraes.....	"	4-9-35	31	25	
4	2 ano misto...	"	Osny P. Silva.....	"	18-3-36	33	28	
5	1 ano misto...	"	Ondina Flores.....	"	16-9-35	63	49	
6	1 ano misto...	"	Edina Largura.....	prov.	3-4-50	70	62	
7	Ribeirão Grande	N. 108, de 30/1/36	Luisa Venturia.....	"	15-2-36	84	79,0	
						345	296,0	

MUNICIPIO DE BRUSQUE

NS	ESCOLAS	DECRETO	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATR.	FREQ.
						TOTAL	TOTAL
1	1 ano masc.....	N. 1200 ^a de 11/2/19	Arminda Haberbeck....	norm.	23-5-35	40	32
2	1 ano masc.....	"	Coralia Olinger.....	"	1-10-19	47	35
3	2 ano masc.	"	Hilda Nicbuhr.....	compl	3-6-36	28	22
4	3 ano masc.....	"	Georgina C. da Luz...	norm.	1-9-19	29	22
5	4 ano masc.....	"	Semiramis D. Bosco...	"	13-6-24	12	8
6	1 ano fem	"	Maria D'Appel	"	9-2-31	45	35
7	2 ano fem.....	"	Olga T. de Krieger...	"	13-2-35	33	26
8	3 ano fem.....	"	Etelvina Mafra.....	"	29-5-35	22	17
9	4 ano fem.....	"	Semiramis Bosco.....	norma	13-6-24	8	7
10	Nilo Peçamha....	N. 151, de 30/6/936	Ramildes R. Ramos....	prov.	27-3-34	53	43,1
11	Poco Fundo.....	N. 168, de 30/1/36	Cila Duarte Cabral...	norm.	12-2-36	40	36,3
						357	283,4

MUNICIPIO DE INDAIAL

NS	ESCOLAS	DECRETO	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATR.	FREQ.
						TOTAL	TOTAL
1	4 ano misto.....	N.599, de 29/5/34	Leandro Delagustina	norm.	17-9-35	9	8,2
2	3 ano misto.....	"	Dina Mendonça.....	"	13-2-36	17	13,5
3	2 ano misto.....	"	Mair Melo Costa....	"	8-2-36	17	13,1
4	1 ano masc.....	"	Altamira F. da Silva	"	12-3-35	41	27,2
5	1 ano fem.....	"	Ligia Mendonça.....	"	13-2-35	23	19
6	Primeiro Brago do Ribeirão Cavalo.	N. 108, de 30/1/36	Luciano J. da Silva	prov.	11-7-36	30	28,0
						137	109,0

MUNICIPIO DE NOVA TRENTO

NS	ESCOLAS	DECRETO	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATR.	FREQ.
				prov.		TOTAL	TOTAL
1	Ribeirão dos Ovos....	N. 113, de 22/2/36	Leonardo B. Hellmann	prov.	Começou a funcionar no corrente Mês.		

MUNICIPIO DE SÃO BENTO

NS	ESCOLAS	DECRETO	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATR.	FREQ.
						TOTAL	TOTAL
L 1	1 ano masc....	N. 2017, de 19/1/927	Valtrudis de V. Kruger	norm.	11-2-29	32	29
2	1 ano fem.....	"	Elvira R. Virmond.....	"	13-10-24	22	20,2
3	2 ano misto...	"	Aracy B. Padilha.....	"	6-5-35	25	21,2
4	3 ano misto ..	"	Marinha S. Schutel...	"	20-6-33	29	27
5	4 ano misto...	"	Adolfo Soetheä.....	"	3-6-36	17	15,8
6	1 ano masc....	"	Maria Ina C. Luz.....	"	13-2-34	54	48
7	1 ano fem.....	"	Honoria Souza.....	"	2-3-34	70	64,8
8	2 ano misto ..	"	Heloisa Corrêa.....	"	5-3-34	69	59,2
9	3 ano misto...	"	Sofia de Oliveira....	"	3-3-36	50	41,2
10	4 ano misto ..	"	Frei Wettengelä.....	"	16-9-36	18	16,2
11						386	342,6

MUNICIPIO DE TIMBO

NR	ESCOLAS	DECRETO	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATR.	FREQ.
						TOTAL	TOTAL
1	1ano misto	N. 603, de 29/5/34.	José Lneken.....	prov.	9-9-35	49	35,7
2	2 ano misto.....	"	Gervasio R. Pires.	ginasiano	11-5-36	37	28,1
3	3 ano misto.....	"	Dina A. Silva.....	norm.	1-5-36	14	11,0
4	4 ano misto.....	"	Rosalina de Oliveira	"	31-8-35	15	13,0
5	São Virgilio.....	N.103, de 30/1/36	Christina Bellajietta	prov.	29-4-36	37	32,2
6	Rio Ada.....	N. 120, 19/3/36	Camillo Amesi.....	compl.	31-3-36	49	45,2
7	Rodeio.....	N. 140, de 9/6/36	Irmã Eulogia.....	prov.	1-6-36	32	26
						235	192,0

MUNICIPIO DE GASPAR

NS.	ESCOLAS	DECRETO	PROFESSORES	CATEGORIA	DATA DA NOMEACAO	MATRÍCULA		REQ.
						MASC	FEM	
1	1 ano masc.	N. 600, de 29/5/34	Ambrosina Macedo.....	norm.	6-3-936	49	31,8	
2	1 ano fem.....	"	Cora G. Bridon.....	"	20-2-36	51	35	
3	2 ano misto.....	"	Rodolfina da Silva..	"	13-2-36	33	24,6	
4	3 ano misto.....	"	Benta Cardoso.....	"	13-2-36	29	20,0	
5	4 ano misto	"	Teodosio M. Wanderley	"	13-2-36	23	19,2	
6	Auxiliar.....	"	Otilia Cardoso.....	adjunta	13-2-36	-	-	
7	Poco Fundo.....	N. 108, de 30/1/36	Zelma Claudio.....	compl.	1-3-36	46	39,4	
						231	170,0	

MUNICIPIO DE HAMONIA

NS	ESCOLAS	DECRETO	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATR.	FREQ.
						TOTAL	TOTAL
1	Gustavo Michar...	N. 156, de 28/7/36	Começou a funcionar no corrente mês.				
2	Nova Breslau.....	N. 141, de 9/6/36	Almida Trisolto	prov	5-8-36	31	30
3	Nova Berlin.....	N. 134, de 27/5/36	Rute Souza.....	compl.	4-7-36	25	18,6
4	Ribeirão da Anta.	N. 108, de 30/1/36	João de Souza.....	prov.	12-3-36	22	18
5	Encruzilhada.....	N. 154, de 28/7/36	João Bonelli.....	efetivo	1-9-36	72	51,3
						148	117,9

ANEXO N. 2

RESUMO DAS ESCOLAS EXISTENTES EM OUTROS MUNICIPIOS DE COLONIZACAO
ESTRANGEIRA E QUE NAO POSSuem ESCOLAS SUBVENCIONADAS

NS	MUNICIPIO	NUMERO DE ESCOLAS	MATRICULA		FREQUENCIA TOTAL
			TOTAL	TOTAL	
1	Cruzeiro.....	14	561	462	
2	Chapecó.	10	463	442,3	
3	Concordia.....	8	359	301,7	
4	Caçador.....	15	627	476	
5	Campos Novos.....	18	600	465	
6	Itaiopolis.....	8	401	332	
		73	3011	2479,0	

MUNICIPIO DE CRUZEIRO

NS	ESCOLAS	DECRETO	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATR.	FREQ.
						TOTAL	TOTAL
1	3 ano misto.....	N.688, de 10/10/34	Teobaldo Teixeira	gin.	13-8-36	11	9,7
2	2 ano misto.....	"	Nestor Andrade...	"	1-8-36	23	17,3
3	1 ano masc.....	"	João Tolozcko....	"	1-8-36	73	49
4	1 ano fem.....	"	Ambrosina Portela	norm..	24-8-36	68	48
5	Auxiliar.....	"	Clementina Enizoto	adjunta	1/8-36	-	-
6	Agua Doce.....	N. 124, de 7/4/36	Imaculada Bruner..	prov.	27-5-36	43	41
7	Bom Retiro.....	N. 140, de 9/6/36	Bernardo Sieberich	"	9-7-36	51	44
8	Barra Fria.....	N. 2170, de 4/7/28	Acilino Mantovani.	"	4-7-28	52	37
9m	Itapiu.....	N. 686, de 10/10/34	Alberto Poisch....	"	3-11-34	57	48
10	Jacutinga.....	N. 2396, de 26/2/30	Ludinila Koterba	"	26-2-30	23	23
11	Nova Petropolis.....	N. 2393, de 26/2/30	Virginia Bevetto	"	26-2-30	46	42
12	Ponte Serrado.....	N. 649, de 28/9/34	Avelino G. Cordeiro	"	28-9-34	55	58
13	Bom Retiro.....	N. 2396, de 26/2/30	Mercedes Limon....	"	26-2-30	51	44
14	Lageado Bonito.....	N. 2180, de 10/6/28	Alcides de Souza..	"	10-6-28	8	8
						561	462,0

MUNICIPIO DE CHAPECÓ

NS	ESCOLAS	DECRETO	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATR.	FREQ.
						TOTAL	TOTAL
1	Caxambú.....	N.1866, de 8/4/25	Teofilo Costa....	prov	27-5-27	42	70,8
2	Itapiranga.....	N. 2288, de 5/6/29	Matias Walker....		12-5-33	34	25
3	D. José Caxambú.....	N. 2373, de 23/1/30	José Minisio....		2-8-34	42	36
4	Palmitos.....	N. 2290, de 7/6/29	João Müller.....		15-3-34	26	25
5	Guatambú.....	N. 360, de 23/5/33	Oto Sportmann...		17-2-36	35	26,2
6	Passarinhos.....	N. 131, de 15/6/31	Ondina R. Brasil,		16-6-31	26	26
7	Porto Feliz - Mondai.	N. 2070, de 2/6/27	Frederico Bruggemann		19-7-22	80	75,9
8	Xaxim.....	N. 1866, de 8/4/34	Alfredo Moreira..		19-7-22	37	30,4
9	Sao Carlos	N. 653, de 28/9/34	Jose Bierhneier..		25-3-35	62	51
10	Porto Feliz- Mondai..	N. 2079, de 2/6/27	Frederico Brüggemann		1-7-27	79	76
						463	442,3

MUNICIPIO DE CONCORDIA

NS	ESCOLAS	DECRETO	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATR. & FREQ.	
						TOTAL	TOTAL
1	Séde.....	N. 786, de 17/4/35.....	João E. Pires.....	gin.	9-4-7-36	35	32
2	Séde.....	N. 787, de 17/4/35.....	Almerinda S. Goss...	compl.	19-8-35	40	31
3	Bela Vista.....	N. 2396, de 26/2/30.....	Tereza P. Dalfovo...	prov.	1-9-36	55	45
4	Ipira.....	N. 2180 de 10/6/28.....	maria de L. Antunes.	"	15-5-36	34	31
5	Bela Vista.....	N. 2396. de 26/2/30....	Agenor L. Ferreira..	"	11-2-33	40	32,2
6	Itá..V.....	N. 2396, de 26/2/30.....	Henrique Pille.....	"	26-2-30	58	52
7	Caçador.....	N. 667, de 29/8/34.....	Amantino Paludo...	"	1-3-33	50	35,5
8	H amonia.....	N. 108, de 30/1/36.....	José Bogoni.....	"	24-3-36	47	43
						359	301,8

MUNICIPIO DE CACADOR

NS	ESCOLAS	DECRETO	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATR.	FREQ.
						ESCOLA	TOTAL
1	1 ano misto.....	N. 601, de 29/5/34	Cora Colonia.....	norm.	15-3-36	55	32,1
2	1 ano masc.....	N. "	Artur Barichello...	compl.	18-7-34	60	35
3	2 ano masc.....	"	Maria M. Timm.....	norm.	1-2-35	40	35
4	2 ano fem.....	"	Apollonia C. Milis.	"	18-7-34	28	21,9
5	3 ano misto.....	"	Albina B. Moscono..	"	18-7-34	41	38
6	4 ano misto.....	"	Estevão Juk.....	"	18-7-34	24	17,3
7	Ribeirão das Antas	N. 648 de 31/7/34	Jacinta A. Nunes...	efetiva	15-2-36	43	40,5
8	Encruzilhada...	N. 627 de 27/6/34	Irmã Decker.....	prov.	13-5-36	33	30,3
9	São Luiz.....	N. 626 de 27/6/34	Adelaide B. Breda..	"	25-1-34	54	41
10	São Luiz (Fachinal Branco..	N. 626 de 27/6/34	Maria Marchiolli...	"	20-8-34	46	39
11	Rio Preto.....	N. 627 de 27/6/34	Otilia Kopp.....	"	1-8-36	66	44,4
12	Anta Gorda.....	N. 648 de 31/7/34	Almery Cavalheiro..	.subs.	1-6-36	42	20,4
13	Taquara Verde..	N. 627 de 27/6/34	Martinho Trindade..	prov.	5-7-34	28	20,7
14	Rio das Antas..	N. 648 de 31/7/34	Natercia Batista...	compl.	28-8-34	67	60,6
15	Bom Sucesso....	N. 115 de 29/2/36				627	476,0

N. B.-A escola de Bom Sucesso, em vista de não estar funcionando, não foi computado no calculo

MUNICIPIO DE CAMPOS NOVOS

NS	ESCOLAS	DECRETO	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATR.	FREQ.
						TOTAL	TOTAL
1	3 ano misto.....	N. 685, de 10/10/34	José M. Pires.....	norm.	1-3-35	19	16,6
2	4 ano misto.....	"	João R. Oliveirá...	"	22-6-36	14	11,7
3	1 ano masc.....	"	Alcides A. Rocha...	"	23-6-36	39	28,1
4	2 ano misto.....	"	Ondina R. Blayer...	"	28-7-34	57	44,3
5	1 ano fem.....	"	Maria S. Oliveira...	"	2-3-36	35	26,3
6	Auxiliar.....	"	Herminia M. Calliani	adjunta	28-7-34	-	-
7	4 ano misto.....	N. 687, de 10/10/34	Irmã Irene Castro	compl.	13-10-34	13	9
8	3 ano misto.....	"	Irmã Carmela Botisti	"	16-2-35	19	15
9	2 ano misto.....	"	Irmã Deomira Gentili	"	1-3-35	41	36
10	1 ano masc.....	"	Irmã Lucinda Fachini	"	13-10-34	52	44
11	1 ano fem.....	"	Irmã Liceria Pulcina	"	1-3-35	41	32
12	Grupo Escolar de Rio Bonito.....	N. 686, 10/10/34	Marta Mencia	prov.	28-6-32		
	"	"	Djalma Bento	prov.	4-3-31		
	"	"	Pascoal Meneguzzi	"	18-5-34	Começou a	
			funcionar no corrente mês.				
13	Barra Fria.....	N. 625, de 27/6/34	Rosalina Dallago....	prov.	2-9-25	30	14
14	Barra do Leão.....	N. 239, de 16/4/32	Atilio Vargas.....	"	15-5-19	82	58
15	Rio do Peixe.....	N. 2180, de 10/6/28	Indalicio Leite.....	"	12-3-35	35	22
16	Rio Uruguay.....	N. 2396, de 26/2/38	Maria do Cé Abreu...	"	26-2-30	82	68
17	Pinheiro Preto.....	N. 683, de 10/10/34	José Curcio.....	"	10-10-34	41	40
18	Faxinal dos Padilhas	N. 119, de 16/3/36	Maria Zimmermann....	"	10-6-36	Começou a	
			duncionar no corrente mês.				
						600	465,0

MUNICIPIO DE ITAIOPOLIS

ANEXO
N.
3

A N E X O N. 3

RESUMO DO MOVIMENTO DAS ESCOLAS SUBVENCIONADAS

NS	MUNICIPIOS	NUMERO DE ESCOLAS	MATRICULA		FREQUENCIA	
			MASC.	FEM.	MASC.	FEM.
1	Blumenau.....	14	443	372	357,9	311,1
2	Joinville.....	24	657	556	547,3	496,0
3	Itajaí.....	29	925	779	692,6	606,6
4	Jaraguá.....	21	701	521	569,7	427,7
5	Rio do Sul.....	16	632	503	543,3	433,6
6	Brusque.....	25	726	611	588,9	489,3
7	Indaial.....	14	328	268	260,4	219,3
8	Nova Trento.....	215	270	227	205,5	177,0
9	São Bento.....	8	191	195	166,0	176,2
10	Timbó.....	10	260	232	225,3	194,7
11	Gaspar.....	9	273	179	206,9	142,1
12	Hamonia.....	5	165	121	133,8	108,6
<u>190</u>			<u>5571</u>	<u>4561</u>	<u>4497,6</u>	<u>3782,2</u>

MUNICIPIO DE BLUMENAU

NS	ESCOLAS	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATRICULA		FREQUENCIA	
					MASC	FEM	MASC	FEM
1	Alto Garcia.....	Marta Hollenweger....	adjunta.	22-3-32	50	38	38,4	31,9
2	Baixo Garcia.....	Otavia Braga.....	compl.	12-3-34	44	42	34,1	33,7
3	Itaupava Norte.....	Edeltrant Riediger...	"	1-8-29	44	25	27,4	21
4	Massaranduba Central.....	Joaquim Girardi.....	prov.	16-6-27	29	18	19,4	12,9
5	Passo Manso.....	Elsa Techentin.....	compl.	25-3-31	21	22	16,8	17,5
6	Pomeroda.....	Curt Brandes.....	prov.	23-4-34	19	16	15	12
7	Pomeroda.....	Ema Sampaio.....	compl.	4-8-33	13	14	12	13,1
8	Ponte Aguda.....	Natalia Penkuhn.....	"	16-3-32	34	27	28,5	20,3
9	Ribeirão Fidelis.....	Leonor C. Schmidt....	"	19-6-36	24	22	22,6	21,1
10	Salto Norte.....	Ecila Jobina Ferraz..	"Q	1-8-33	34	26	29,5	23,7
11	Testo Rego.....	Hedwiges P. Wachholz.	prov.	2-2-26	29	34	25,4	31,4
12	Velha Central.....	Alcida Machado.....	compl.	6-3-36	39	35	31,2	30
13	Massaranduba Sul.....	Ricardo Hoffmann....	efetivo	18-9-33	35	33	30,6	29,5
14	Ribeirão do Salto.....	Natalia dos S. Vieira	prov.	1-8-36	28	20	17	13
					443	372	357,9	311,1

MUNICIPIO DE JOINVILLE

NS	ESCOLAS	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATRICULA		FREQUENCIA	
					MASC	FEM	MASC	FEM
1	Bananai.....	Namir Azevedo.....	compl.	25-5-56	42	40	59	57
2	Brudertal.....	Joana S. Neitsch ...	prov.	4-5-51	24	26	18,6	19,7
3	Estrada Guiherme.....	Alexanurina Almeida.	compl.	19-2-55	20	11	20	11
4	" Bananai.....	Virginia S. Korn....	prov.	2-6-55	58	52	54	50
5	" do Cubatao.....	Alfredo moreira.....	"	9-8-25	16	22	14,8	20,5
6	" da Ilha.....	Joao dos Passos.....	"	30-3-36	23	17	20,3	16,4
7	" do Itinga	Piacido X. Vieira...	"	2-5-56	21	23	17,1	18,4
8	" Parati.....	maria V. da Silveira	"	1-6-55	7	16	6,8	15,3
9	" Pirai.....	Alexandre Betzlaaff..	"	2-5-55	24	18	19,6	16,6
10	" de Blumenau km 18...	Bernardo Tank.....	"	1-6-20	29	22	23,5	17,9
11	Km 5 Estr. D. Francisca.....	Iracema Moreira.....	"	16-3-34	24	27	18,1	22
12	Km 11 "	Gustavo Ohde.....	"	1-6-20	32	23	30	21,2
13	Km 23 "	Francisco Kieper....	"	15-3-56	42	25	21,2	24,7
14	Km 5 Estr. Sta. Catarina.....	Ana S. Paul.....	"	1-3-19a	30	16	26,1	15,7
15	Km 11 " "	Salvador T. da Costa	"	16-8-24	36	32	29,7	25,2
16	Km 17 . " "	Benta Firmo.....	"	1-9-20	13	19	10,3	19
17	Km 9 Estr. Rio do Sul.....	Joao Meerholz.....	"	1-8-56	50	17	22,3	14,8
18	Nucleo Rio Branco.....	Cantaliceo E. Flores	"	3-6-56	28	17	21,5	15,5
19	Serra Segunda.....	Bertoldo Zimmermann	.	21-1-25	40	33	31,9	26,2
20	Villa Chartres.....	Quiliano Martins..	"	19-9-30	20	24	18,9	22,7
21	Três Barras.....	Waldemaro S. Maia..	"	12-3-30	23	17	21,8	16
22	Colonia Francisco de Paulo...	Alfredo A. Stahelin.	"	8-3-50	29	19	24,6	16,8
23	Duas Mamas.....	Santos Tomaseili...	"	26-4-52	28	21	25,1	20,2
24	Km 10 Estr. do Sul.....	margarida Telldmann..	"	19-6-54	58	39z	52,1	35,2
					657	556	547,3	496,0

MUNICIPIO DE ITAJAI

NS	ESCOLAS	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATRICULA		FREQUENCIA	
					MASC	FEM	MASC	FEM
1	Alto Luiz Alves.....	Hermengarda Souza.....	compl.	10-3-36	21	21	17,5	16,4
2	Arraial dos Cunhas	Alayde Tabalipa.....	"	8-5-28	34	27	19	19,5
3	Barra do Rio.....	Maria B. Reiser.....	"	20-4-27	49	43	37,3	33,7
4	Barra do Rio.....	Laci Miranda.....	"	16-5-35	36	50	25,2	36,5
5	Barra de Luiz Alves.....	Oda Noronha.....	"	4-6-36	27	20	22,2	16,9
6	Braço Serafim.....	João Bonelli.....	efetivo	15-2-18	45	32	35,2	24,9
7	Brilhantea.....	Geracy F. de Almeida....	prov.	2-10-22	26	16	22	12
8	Centro do rib. Miguel....	maria W. Filgueira.....	efetiva	5-7-28	27	20	15,2	16,1
9	Carvalho.....	Laura O. Korp.....	compl.	1-8-36	55	34	38,4	25,9
10	Colonia Pescadores.....	Rosalina V. Dalago.....	prov.	20-4-32	49	37	46,2	32,1
11	Escaivado.....	Maria N. de Araujo.....	compl.	16-4-31	35	26	26,6	21,8
12	Fazenda.....	Estela M. de Oliveira...	"	13-2-34	54	29	39,5	20,5
13	Gravatá.....	Felicidade P. Figueiredo.	"	25-6-28	26	20	21,5	16,5
14	Ilhota.....	Publia P. Furtado.....	efetiva	1-9-17	39	30	34,8	27
15	Itapocori.....	Maria A. Gonzaga.....	subs.	17-3-36	44	46	27	33
16	Limoeiro.....	Hilda Moritz.....	subst.	17-7-36	33	21	18	11
17	Luiz Alves (1)	Rubia C. Schnaider.....	compl.	15-2-34	4	4	3	2
18	Luiz Alves (2).....	Veronica Cruz.....	"	15-2-34	13	8	10	6
19	Luiz Alves (3).....	Pedro Mees.....	efetivo	1-7-20	9	8	7,6	4,6
20	Luiz Alves (4).....	Hemengarda de Souza.....	compl.	16-3-36	20	20	17,7	17,7
21	Morro do Bäu.....	Ana Moleri.....	"	5-10-35	32	30	22	24,2
22	Navegantes.....	Elvira M. de Andrade....	"	23-11-26	43	49	29,9	35,2
23	Pissarras.....	Maria G. Costa.....	"	17-3-34	41	42	31	34
24	Ribeirao Maximo.....	Domingos Reichert.....	prov.	20-7-34	33	24	27,8	19,7
25	rio do Peixe	Jaci da Sã Santos.....	compl.	1-8-36	25	34	23,6	32,6
26	Sao Bras.....	Jessie Krieger.....	"	1-3-35	26	20	25,1	19,1
27	Limerra.....	Vilma Correa.....	"	1-4-32	22	25	15,9	17,2
28	Alto Bäu.....	Emir S. Pitz.....	"	1-8-36	23	26	15	18
29	Laranjeiras.....	Vital D. Regini.....	"	1-8-36	34	17	20,7	12,7
					925	779	692,6	606,6

MUNICIPIO DE JARAGUA

6666

NS	ESCOLAS	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATRICULA		FREQUENCIA	
					MASC	FEM	MASC	FEM
1	Alto Jaragua	Luiz Ayroso.....	prov.	4-9-22	24	16	19,2	12
2	Alto Jaragua.....	Wendelin Schmidt....	" .	18-7-22	37	30	31	26
3	Bomplana.....	Eugenio S. Pereira...	" .	18-7-22	32	22	15,6	16,3
4	Braço do Ribeirão Cavallo..	Maria M. Wanrowski...	" .	28-4-26	18	15	17	14,4
5	Braço Serro.....	Virgilio Rubini.....	" .	20-6-28	52	40	50,7	37,9
6	Estação da Retorcida.....	Julieta S. Machado...	" .	21-3-32	35	23	31	19,7
7	" do Itapucusinho....	Lanra K. Metzger.....	" .	1-9-30	21	23	19,2	22
8	" Isabel.....	Rodolfo Zimmermann...	" .	11-2-36	27	27	18	19,3
9	" Jaraguá.....	Antonio M. Martins...	" .	2-8-36	22	19	18	15
10	" Jaragua 99.....	Antonio E. Ayroso....	" .	12-5-21	28	23	22,1	18,4
11	" Nova da Retorcida..	Isabel S. Batschauer..	" .	11-2-36	48	34	34,6	26,5
12	Km 6 da Estr. Rio Novo....	Marta Baun.....	" .	16-2-34	37	22	23,6	15,9
13	Garibaldi.....	Celia Vilela Perfeito	" .	16-2-33	49	39	37,8	31,4
14	Hansa - masc.....	Orlando Noronha....	compl.	12-4-30	46	40	36,5	32,5
15	Hansa - fem.....	Maria C. Antoine....	" .	27,3-31	41	-	34	-
16	Hansa - misto.....	Alice Maffezzolli....	subst.	20-3-36	29	7	26,7	6,7
17	Ilha da Figueira.....	Lia Borges de Aquino	prov.	4-9-25	20	24	14	17
18	Retorcida.....	Julieta S. Machado...	compl.	21-3-32	36	27	29	22
19	Ribeirão Molha	Alzira Picolli.....	prov.	14-2-36	34	27	30,3	25,4
20	Três Rios do Norte.....	Adalberto Haffner....	" .	19-5-33	28	30	18,4	20,2
21	Retorcida.....	Maria M. Lopes Santana	" .	2-2-29	47	33	43	29,3
					701	521	569,7	427,7

MUNICIPIO DE RIO DO SUL

NS	ESCOLAS	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATRICULA		FREQUENCIA	
					MASC	FEM	MASC	FEM
1	Barra do Trombudo.....	Veneranda Moser.....	prov.	24-3-24	52	28	25,7	22,4
2	Lontras.....	Candido A. Rodrigues..	"	19-5-24	66	54	44,7	41
3	Matador.....	Alberto Hamann.....	"	5-10-34	67	-	62,6	-
4	Matador.....	Maria S. Hamann.....	"	1-9-29	-	51	-	48,8
5	Mosquitinho.....	Clara Franzoi.....	"	16-2-36	57	24	50	20,9
6	Povoaçao do Trombudo.....	Beatriz L. da Silva...	"	1-3-32	38	32	34,1	28,3
7	Serra Alta.....	Bionisia M. Dalponte..	"	22-4-36	40	28	30,5	21,1
8	Ribeirao da Herva.....	Manoel Busarelio.....	efetivo	7-3-17	22	19	18,7	15,1
9	Ribeirao das Cobras.....	Geraldina dos R. Faisca	prov.	19-2-36	37	31	35,2	29,5
10	Rio do Cedro.....	Frederico Navarro.....	"	15-9-21	30	18	23,4	18
11	Tayá.....	Vitor Butzke.....	compl.	21-9-25	60	55	56	51,4
12	Trombudo Central.....	Teodoro A. Werner.....	prov.	11-7-34	48	40	43,1	30,8
13	Corruchel.....	José Domingos Pereira..	"	16-2-34	41	33	36	30
14	Pouso Redondo.....	Demetrio Haizer.....	"	15-8-35	31	32	27,6	29,4
15	Barra Lauterbach.....	Nazario Detofol.....	"	1 -10-35	21	24	17,4	20,7
16	Alto Fruteira.....	Francisco Q. dos Santos	"	16-2-35	42	34	38,5	31,2
					632	503	543,5	433,6

MUNICIPIO DE BRUSQUE

NS	ESCOLAS	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATRICULA		FREQUENCIA	
					MASC	FEM	MASC	FEM
1	Aguas Claras.....	Adelina Zierke.....	prov.	1-10-25	40	35	28,8	25,4
2	Aguas Negras.....	Olga Melin.....	"	20-6-33	16	22	12,7	19,1
3	Alsacia.....	Carlos Maffezzolli...	efetivo	1-9-18	45	35	39,2	50,5
4	Barraçao.....	Anita Haendchen.....	compl.	23-5-36	39	31	34,6	28
5	Batéa.....	Edith Kormann.....	"	1-7-36	35	26	30,5	22,5
6	Cedro Alto.....	Adelia P. Moritz.....	efetivo	24-6-18	20	19	16,6	15,2
7	Cedro Baixo.....	Maria A. Lamarck.....	prov.	30-4-32	23	21	18,2	16
8	Encruzilhada.Lageado.....	Natalia Haendchen... e	compl.	18-3-36	18	12	11,3	11
9	Guabiruba Norte.....	Artur Wippel.....	efetivo	15-2-18	59	23	57,3	22,4
10	Guabiruba Norte Alto.....	Carlos Boos.....	prov.	16-4-25	34	42	33,2	40,8
11	Guabiruba Sul.....	Otilia M. Schlindvein	"	25-2-21	24	22	19,1	18,1
12	Limeira.....	Adelaide Melin.....	"	16-3-36	19	29	15,5	22,5
13	Nova Italia.....	Cristina A. Klann....	"	20-8-21	37	25	22	15,4
14	Porto Franco.....	Olindina Bovoas.....	"	23-3-36	36	27	34	25,1
15	Pedras Grandes.....	Maria Zisches.....	compl.	14-6-34	22	22	16	16
16	Estrada de Itajai.....	Augusta D. de Souza..	prov.	26-4-36	36	27	31,1	24,1
17	Grosser Fluss.....	Josefina Albani.....	compl.	1-7-32	16	26	10,9	19,7
18	Itajai Merim (Vidal Ramos)	Euclides de Souza....	"	18-2-35	26	32	14	16
19	Lageado	Clara Bezzano.....	prov.	16-3-36	32	20	25	15
20	Ribeirao do Ouro.....	Georgina Farias.....	compl.	22-10-35	16	14	11,6	9,2
21	Salseiro do Alto Itajai...	Arnoldo Boing.....	prov.	21-1-33	29	22	25	16
22	Rio Naufragio.....	Rainildes R. Ramos...	"	27-3-34	30	16	27,2	13,3
23	Batéa do Barraçao.....	Ernesto Assini.....	"	23-10-34	32	17	22,9	11,5
24	Vargem Pequena.....	Alzira B. da Rosa....	"	15-9-34	24	20	15,1	12,5
25	Tomas Coelho.....	Alice Lessa.....	compl.	8 -6-35	18	26	17,1	24,2
					726	611	588,9	489,3

MUNICIPIO DE INDAIAL

NS	ESCOLAS	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATRICULA		FREQUENCIA	
					MASC	FEM	MASC	FEM
1	Aquidabana.....	Ondina B. Deretti....	prov.	12-2-36	51	17	17,8	12,9
2	Arapongas.....	José Luecken.....	"	21-1-26	21	24	17,2	16,9
3	Ascurra - bode.....	Aurea Maria Silva....	"	1-6-35	21	18	19,4	17
4	Guaricanas.....	Amaro J. de Quadro...	"	22-6-28	16	22	15	20
5	Ilse.....	Leopoldo Haizer.....	"	21-6-30	18	21	15	17
6	Sagrada Familia.....	Joaquim Girardi.....	"	6-6-35	16	17	15,4	16,5
7	Subida Central.....	Jose H. Trentinia....	"	8-6-34	26	12	17,7	6,8
8	Vargem Grande.....	Iadislaus Schmidt.....	"	1-9-28	30	22	20,5	18,4
9	Warnow.....	Elvira C. dos Santos.	compl.	27-9-35	25	25	18,0	22,2
10	Caminho das Areias.....	Luiz Alves Givaerd...	prov.	20-1-20	30	20	26,1	17,1
11	Estação da Ascurra.....	Sibilia B. da Costa...	"	15-1-20	25	25	19,3	11,4
12	Diamante.....	Artur Fronza.....	"	20-5-35	22	15	20,1	13,3
13a	Morro Grande.....	Maria de Andrade.....	"	15-7-39	27	17	20,2	13,1
14	Ribeirão das Cobras.....	Mosalia Fistaroli....	"	15-2-36	24	20	15,4	16,7
					328	265	260,4	219,5

MUNICIPIO DE NOVA TRENTO

NS	ESCOLAS	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATRICULA		FREQUENCIA	
					MASC	FEM	MASC	FEM
1	Aliança.....	Benta A. de Oliveira...	efetiva	2-6-14	22	21	15,5	15,7
2	Cutia.....	Maria J. de Oliveira...	prov.	21-1-28	16	19	14,6	18,5
3	Espraiado Pequeno.....	Adão C. Mazzolli.....	"	1-4-31	18	25	13,6	18
4	Indaiá.....	Domingos Moresco.....	"	6-5-32	30	21	20,8	14,4
5	Ribeirão do Veado.....	Valentina C. Caturani	"	8-9-32	22	17	17,6	15,4
6	Ribeirão Bonito.....	Lucia P. Dell 'Agnolo	compl.	1-7-36	18	16	11	9,7
7	Ribeirão da Velha.....	Laura Tel Maurici....	prov.	1-6-22	18	20	11,1	13,7
8	Sao Valentim.....	Maria M. Maçaneiro..	"	16-8-18	6	4	4,1	3,2
9	Séde.....	Diamantina V. Toneli.	norm.	17-6-33	4	4	3,7	3,4
10	Séde.....	Francisco Valle.....	efetivo	17-6-35	11	10	9	8,5
11	Séde	Erotides V. Silva....	compl.	20-3-35	5	2	3,6	1,7
12	Valsogana.....	Maria A. de Abreu....	"	4-8-36	24	18	20,8	14,4
13	Séde.....	Pedro Piva Junior....	prov.	1-9-36	19	9	16,4	8,1
14	Vargeado.....	Mainolvo J. Lehmkuhl.	"	26-7-34	30	24	25,9	20,6
15	Povoação do Lageado.....	Hercilia Oliveira....	Q	18-3-35	27	17	17,8	11,7
					270	227	205,5	177,0

MUNICIPIO DE SAO BENTO

NS 6	ESCOLAS	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA NOMEACAO	DA	MATRICULA		FREQS	
						MSC.	FEM.	MASC	FE
1	Estr. D. Francisca Km 82	Ricardo Jurgens	prov.	14-2-34	18	22	15,7	20	
2	Mato Preto.....	Leopoldina R. Soares....	"	9-9-35	18	21	13	19	
3	Oxford.....	Hercilia Corrêa.....	"	25-1-29	28	34	26,3	32,2	
4	Povoação do Rio Vermelho	Marta Goralewska.....	"	15-8-28	20	17	16,3	15,2	
5	Canal do Alto R. Preto..	Marta Mtynarezyk.....	"	10-6-30	23	21	20,5	19,2	
6	Rio Vermelho.....	Maria S. Wiederkehn.....	"	1-3-35	22	18	18,5	14,8	
7	Rio Natal.....	Adaira D. Milicio.....	"	15-5-36	42	44	39,2	41	
8	Brigador.....	Adão Spercoski.....	"	22-7-35	20	18	16,5	14,8	
					191	195	166,0	176,2	

MUNICIPIO DE TIMBÓ

NS	ESCOLAS	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATRICULA		FREQUENCIA	
					MASC	FEM	MASC	FEM
1	Alto Benedito Timbó.....	Carlos Groni.....	efetivo	14-5-19	15	19	13,3	16,7
2	Cedro Alto.....	Anacleto do Nascimento..	prov.	17-5-19	21	18	18,1	14,8
3	Encruzilhada	Marcelino Bona.....	"	1-1-36	34	-	28	-
4	Estrada dos Pomeranos...	José Brancher.....	"	15-7-29	46	57	45	55
5	Rodeio Benedito.....	Ernesto Pezzini	"	29-3-21	30	28	24	24
6	Santa Maria.....	Aquilino Buzzi.....	"	1-9-32	14	16	12,7	11,9
7	Tirolezes.....	Mitório Moretti.....	"	1-9-31	29	23	20	17
8	Rodeio.....	Irmã Eulogia Alkemeyer..	"	1-10-35	27	26	23,2	22,3
9	Encruzilhada.....	Irmã Amabilis Avosaniã..	"	18-4-34	-	38	-	31
10	N. S. da Assunção.....	Ida Meneghelli	"	1-9-34	44	27	41	22
					260	232	225,3	194,7

MUNICIPIO DE GASPAR

Nº	ESCOLAS	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATRICULA		FREQUENCIA	
					MASC	FEM	MASC	FEM
1	Arraial.....	Frida C. da Silva.....	prov.	4-5-36	24	17	22	15
2	Belchior.....	Coralia Espindolaç.....	compl.	12-6-36	21	22z	18	19
3	Baixo Belchior.....	Ana Helena Vogel.....	subs.	12-6-35	39	22	24,1	12,2
4	Gaspar Merim.....	Ana B. Pamplona.....	prov.	20-8-29	22	18	16,2	14,1
5	Gasparzinho.....	Maria da C. Tabalipa.....	"	5-3-36	29	19	10,8	16,7
6	Garuba.....	Pedro B. dos Santos.....	"	25-5-25	31	15	24,8	8,2
7	Poco Grande.....	Marfisa Claudio.....	"	6-3-35	33	17	28,4	15,2
8	Belchior Alto.....	Ariindo Zimmermann.....	"	22-11-34	51	28	43,6	23,7
9	Figueira.....	Alice Müller Klock.....	"	16-9-65	23	21	19	18
					273	179	206,9	142,1

MUNICIPIO DE HAMONIA

NS	ESCOLAS	PROFESSORES	CATEGORIAS	DATA DA NOMEACAO	MATRICULA		FREQUENCIA	
					MASC	FEM	MASC	FEM
1	Hamonia.....	Amanda S. da Cunha.....	prov.	2-6-36	24	25	14,1	15,2
2	José Poiteux.....	Helena Teltrini.....	"	5-3-36	26	19	22,4	17,2
3	Nova Bremer.....	Hildegara Penkuhn	compl.	16-2-34	31	25	25,8	21,2
4	Ribeirao das Pedras....	José Haendchen.....	prov.	22-1-26	50	23	42,5	29
5	Alto Rio Kranel.....	Cornelio Funk.....	"	1-9-34	34	29	31	26
					165	121	135,8	108,6